Técnicas e Análise de Algoritmos: backtracking e branch-and-bound

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





Sumário

- Backtracking
 - Labirinto
 - Mochila
- Branch-and-Bound
 - Labirinto
 - Mochila

Introdução

- Algoritmos força bruta testam exaustivamente todas as soluções possíveis de um problema para obter uma solução ótima
 - Não utiliza critérios para eliminar outras soluções que não poderão ser melhores que a obtida no estágio considerado
 - As soluções podem ser enumeradas de modo semelhante ao percurso em uma árvore que possua todas as soluções
 - Muitas vezes, o conjunto de soluções cresce exponencialmente!



Introdução

- Algoritmos força bruta não seguem regra fixa de computação
- Um algoritmo força bruta gera todos os possíveis candidatos da solução e verifica qual deles satisfaz o problema
 - Geralmente possui uma implementação simples
 - Encontra soluções, caso exista
 - Comumente utilizado em problemas com tamanho limitado ou quando um algoritmo mais eficiente é desconhecido
 - Muito útil quando a simplicidade da solução é mais importante do que a velocidade de execução

4

Introdução

- Backtracking
- Branch-and-bound

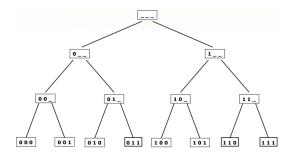
Sumário

Backtracking

- Método que gera apenas soluções válidas
- Aplicado em problemas cuja solução pode ser definida a partir de uma sequência de passos
- Quando um conflito é detectado, o algoritmo dará um passo para trás (backtrack) e tentará um "outro caminho" para encontrar a solução
- Comumente mais rápido que algoritmos força bruta, caso aplicável
 - Soluções inválidas são eliminadas sem serem completamente analisadas

7

- Muitos problemas podem ser modelados por uma árvore que representa todas as sequências de decisões possíveis
 - Exemplo: encontrar todos os números binários de 3 bits em que a soma de 1's seja maior ou igual a 2
 - Espaço de busca para o exemplo:



• Como reduzir o espaço de busca?

8

- Alguns problemas famosos em que o backtracking é utilizado:
 - Passeio do cavalo
 - Oito rainhas
 - Labirinto
 - Mochila

- ullet Dada uma matriz n imes m que representa um labirinto
- Dadas as posições inicial $p_i = (x_i, y_i)$ e final $p_f = (x_f, y_f)$
- O objetivo é verificar se existe um caminho entre p_i e p_f
- A matriz que representa o labirinto pode conter um dos seguintes valores:
 - -2: se a posição (x, y) representa uma parede
 - -1: se a posição (x, y) não faz parte do caminho
 - i: se a posição (x, y), tal que $i \ge 0$, faz parte do caminho

Backtracking Labirinto

• Exemplo de labirinto 8×8 , onde I é a posição final e F é a posição final

-2	-2	-2	-2	-2	-2	-2	-2
-2	I	-1	-1	-1	-1	-1	-2
-2	-2	-1	-2	-1	-1	-1	-2
-2	-1	-1	-2	-2	-2	-1	-2
-2	-1	-2	-2	-1	-1	-1	-2
-2	-1	-2	-1	-1	-1	-2	-2
-2	-1	-1	-1	-2	-1	-1	-2
-2	-2	-2	-2	-2	-2	F	-2

11

Labirinto

- Em uma posição no labirinto, apenas os seguintes movimentos podem ser executados
 - Direita
 - Esquerda
 - Cima
 - Baixo

Backtracking Labirinto

• Exemplo de caminho encontrado na matriz

-2	-2	-2	-2	-2	-2	-2	-2
-2	0	1	-1	-1	-1	-1	-2
-2	-2	2	-2	-1	-1	-1	-2
-2	4	3	-2	-2	-2	-1	-2
-2	5	-2	-2	-1	-1	-1	-2
-2	6	-2	10	11	12	-2	-2
-2	7	8	9	-2	13	14	-2
-2	-2	-2	-2	-2	-2	15	-2

Backtracking Labirinto

• Outro exemplo de caminho encontrado na matriz

-2	-2	-2	-2	-2	-2	-2	-2
-2	0	1	2	3	4	5	-2
-2	-2	-1	-2	-1	-1	6	-2
-2	-1	-1	-2	-2	-2	7	-2
-2	-1	-2	-2	-1	9	8	-2
-2	-1	-2	-1	-1	10	-2	-2
-2	-1	-1	-1	-2	11	12	-2
-2	-2	-2	-2	-2	-2	13	-2

• Para este labirinto, existem várias soluções

Labirinto

```
#define MAX 10
int main(){
   int lab[MAX][MAX], n, m, li, ci, lf, cf, resp;
   /*Movimentos válidos no labirinto*/
   int movX[] = \{0, 1, 0, -1\};
   int movY[] = \{1, 0, -1, 0\};
   /*inicializar as variáveis relacionadas ao labirinto*/
   iniciar labirinto(lab, m, n, li, ci, lf, cf);
   lab[li][ci] = 0; // posição inicial no labirinto
   resp = resolver labirinto(lab, m, n, movX, movY, li, ci, lf, cf);
   if (resp > 0)
     imprimir labirinto(lab, m, n);
   else
     printf("Solucao nao encontrada!\n");
   return 0;
```

Labirinto

```
int resolver labirinto(int lab[MAX][MAX], int m, int n, movX[], movY[], int li,
        int ci, int lf, int cf) {
   int 1, c, i, passos = 0;
   if ((li == lf) && (ci == cf)) return lab[li][ci];
   /*Todos os movimentos a partir da posição inicial são testados*/
   for (i = 0; i < 4; i++){}
     l = li + movX[i];
     c = ci + movY[i];
     /*O movimento é verificado e caso seja válido, uma solução é gerada*/
     if ((1 \ge 0) \& \& (1 < m) \& \& (c \ge 0) \& \& (c < n) \& \& (lab[1][c] == -1))
        lab[l][c] = lab[li][ci] + 1;
        passos = resolver_labirinto(lab, m, n, movX, movY, 1, c, 1f, cf);
   return passos;
```

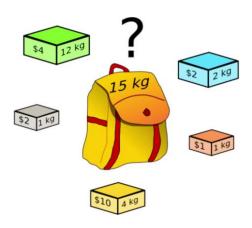
- Muitas vezes não é desejável encontrar apenas uma solução qualquer
 - Pode ser desejável encontrar uma solução ótima, de acordo com algum critério de otimalidade
- No problema do labirinto, por exemplo, podemos estar interessado em encontrar um caminho que contém o menor número de passos

Possível adaptação no algoritmo

```
void resolver_labirinto(int lab[MAX][MAX], int m, int n, movX[], movY[],
         int li, int ci, int lf, int cf, int *min) {
   int 1, c, i;
   if ((li == lf) && (ci == cf)){
     if (lab[lf][cf] < *min)
        *min = lab[lf][cf];
   }else{
     /*Todos os movimentos a partir da posição inicial são testados*/
     for (i = 0; i < 4; i++) {
        l = li + movX[i];
        c = ci + movY[i];
        /*O movimento é verificado e caso seja válido, uma solução é gerada*/
        if ((1 \ge 0) \&\& (1 < m) \&\& (c \ge 0) \&\& (c < n) \&\& ((lab[1][c] == -1) ||
                (lab[1][c] > lab[li][ci] + 1))){
          lab[l][c] = lab[li][ci] + 1;
          resolver labirinto(lab, m, n, movX, movY, l, c, lf, cf, min);
```

 Apesar do algoritmo encontrar a solução ótima, ainda todas as outras soluções são testadas

Mochila



 Lembra do algoritmo para a solução do problema da mochila por força bruta?

```
static int mochila_fb(int c[], int p[], int n, int b, int
i, int max) {
  int c1, c2;
  if (i >= n)
    return b < 0? 0: max;
  else{
    c1 = mochila_fb(c, p, n, b, i + 1, max);
    c2 = mochila_fb(c, p, n, b - p[i], i + 1, max + c[i]);
    return c1 > c2 ? c1 : c2;
int mochila(int c[], int p[], int n, int b) {
  return mochila fb(c, p, n, b, 0, 0);
```

Mochila

- Na implementação apresentada no slide anterior, podemos ver que, além do custo computacional alto, também são geradas soluções inválidas
- Algumas adaptações no código evitaria a geração de soluções inválidas
 - Em vez da primeira verificação ser se i é maior ou igual a n, verificar se b < 0
 - Caso a nova verificação resultar em "verdadeiro", retorne 0
 - A próxima verificação é se i < n: caso a resposta seja positiva, são feitas chamadas recursivas como realizadas na solução por força-bruta
 - Se as verificações acima falharem, basta retornar max (valor máximo acumulado)

• Solução do problema da mochila por backtracking

```
static int mochila_bkt(int c[], int p[], int n, int b, int
i, int max) {
  int c1, c2;
  if (b < 0)
   return 0;
  else if (i < n){
    c1 = mochila_bkt(c, p, n, b, i + 1, max);
    c2 = mochila_bkt(c, p, n, b - p[i], i + 1, max +
c[i]);
    return c1 > c2 ? c1 : c2;
  }else
    return max;
int mochila(int c[], int p[], int n, int b) {
  return mochila_bkt(c, p, n, b, 0, 0);
```

Sumário

- Relacionada com backtracking
- Branch-and-bound é um método de exploração mais sofisticada
 - Branch: explora opções
 - Bound: limite quantitativo (tem o propósito de evitar buscas em espaços menos promissores)

- Branch-and-bound realiza enumeração sistemática dos candidatos à solução
- Candidatas (a solução) parciais são eliminadas quando ocorre uma das seguintes situações:
 - Incapacidade de gerar uma solução válida (similar ao backtracking)
 - Incapacidade de gerar uma solução ótima, considerando
 - O valor da melhor solução encontrada até então (limitante superior)
 - O custo ainda necessário para gerar uma solução a partir da candidata atual (limitante inferior)
- O desempenho de uma solução branch-and-bound está fortemente relacionado à qualidade dos seus limitantes inferiores e superiores

Solução backtracking otimizada do problema

```
void resolver labirinto(int lab[MAX][MAX], int m, int n, movX[], movY[],
        int li, int ci, int lf, int cf, int *min) {
   int 1, c, i;
   if ((li == lf) && (ci == cf)){
     if (lab[lf][cf] < *min)
        *min = lab[lf][cf];
   }else{
     /*Todos os movimentos a partir da posição inicial são testados*/
     for (i = 0; i < 4; i++) {
        l = li + movX[i];
        c = ci + movY[i];
        /*O movimento é verificado e caso seja válido, uma solução é gerada*/
        if ((1 \ge 0) \& \& (1 < m) \& \& (c \ge 0) \& \& (c < n) \& \& ((lab[1][c] == -1) ||
                (lab[l][c] > lab[li][ci] + 1))){
          lab[l][c] = lab[li][ci] + 1;
          resolver labirinto(lab, m, n, movX, movY, l, c, lf, cf, min);
```

- O código apresentado anteriormente pode ser alterado para que o caminho ótimo seja encontrado utilizando branch-and-bound
- Se um caminho parcial utilizou tantos passos quanto o melhor caminho já encontrado, o mesmo pode ser descartado
 - Caso o número de passos do caminho parcial mais a diferença entre a posição atual e a saída for maior ou igual ao número de passos do melhor caminho já encontrado, então esse caminho parcial também pode ser descartado

Branch-and-Bound

Labirinto

```
void resolver labirinto(int lab[MAX][MAX], int m, int n, movX[], movY[],
        int li, int ci, int lf, int cf, int *min) {
   int 1, c, i;
   if ((li == lf) && (ci == cf)){
     if (lab[lf][cf] < *min)
        *min = lab[lf][cf];
   }else{
     /*Todos os movimentos a partir da posição inicial são testados*/
     for (i = 0; i < 4; i++) {
       l = li + movX[i];
        c = ci + movY[i];
        /*O movimento é verificado e caso seja válido, uma solução é gerada*/
        if ((1 \ge 0) \&\& (1 < m) \&\& (c \ge 0) \&\& (c < n) \&\& ((lab[1][c] == -1) ||
               (lab[l][c] > lab[li][ci] + 1))){
         lab[l][c] = lab[li][ci] + 1;
         if (lab[l][c] + abs(l - lf) + abs(c - cf) < *min)
            resolver labirinto(lab, m, n, movX, movY, l, c, lf, cf, min);
```

Solução backtracking

```
static int mochila_bkt(int c[], int p[], int n, int b, int i, int max){
  int c1, c2;
  if (b < 0)
    return 0;
  else if (i < n){
    c1 = mochila_bkt(c, p, n, b, i + 1, max);
    c2 = mochila_bkt(c, p, n, b - p[i], i + 1, max + c[i]);
    return c1 > c2 ? c1 : c2;
}else
    return max;
}
```

Solução branch-and-bound

```
static int mochila_bnb(int c[], int p[], int n, int b, int i){
   if ((i < n) && (b > 0)) {
      cl = mochila_bkt(c, p, n, b, i + 1);
      if (b - p[i] >= 0)
           c2 = c[i] + mochila_bnb(c, p, n, b - p[i], i + 1);
      else
           c2 = 0;
      return max(c1, c2);
   }
   return 0;
}
int mochila(int c[], int p[], int n, int b) {
    return mochila_bnb(c, p, n, b, 0);
}
```

- Método guloso
 - Considera a alternativa mais promissora e não explora as outras
 - As decisões não são reconsideradas
 - Rápida execução
 - Pode não gerar solução ótima
 - Simples implementação
 - Não necessita memória auxiliar

- Divisão e conquista
 - Fácil implementação
 - Paralelizável
 - Simplificação de problemas complexos
 - Necessita memória auxiliar (recursão)
 - Pode não gerar solução ótima

- Programação dinâmica
 - Difícil implementação
 - Explora todas as alternativas de forma eficiente
 - Em cada passo, as decisões podem ser revogadas
 - Solução pode ser lenta
 - Solução ótima
 - Necessita memória auxiliar (tabela para armazenamento de resultados parciais)

- Backtracking
 - Fácil implementação
 - Explora apenas as alternativas que geram soluções válidas
 - Busca exaustiva
 - Em cada passo, as decisões podem ser revogadas
 - Solução pode ser lenta
 - Solução ótima
 - Necessita memória auxiliar (recursão)

- Branch-and-bound
 - Explora apenas as alternativas que geram soluções válidas, mas considerando limitantes
 - Em cada passo, as decisões podem ser revogadas
 - Solução pode ser lenta
 - Busca "semi-exaustiva"
 - A solução ótima pode não ser encontrada dependendo dos limitantes
 - Necessita memória auxiliar (recursão)
 - Definir limitantes pode ser difícil

Referências I

Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., Stein, C. *Introduction to Algorithms*.
Third edition, The MIT Press, 2009.

Dias, Z.

Força Bruta, Backtracking e Branch and Bound. MC102 – Algoritmos e Programação de Computadores. Slides. Ciência de Computação. IC/Unicamp, 2013.

Horowitz, E., Sahni, S. Rajasekaran, S. *Computer Algorithms*.

Computer Science Press, 1998.

Rosa, J. L. G.

Paradigmas e Técnicas de Projetos de Algoritmos. SCC-201 – Introdução à Ciência da Computação II.

Slides. Ciência de Computação. ICMC/USP, 2016.

Referências II



📄 Toffolo, T.

Backtracking. Algoritmos e Programação Avançada. BCC402 – Algoritmos e Programação Avançada.

Slides. Ciência de Computação. Decom/UFOP, 2011.

Ziviani, N.

Projeto de Algoritmos - com implementações em Java e C++. Thomson, 2007.